

UM OUTRO OLHAR SOBRE A DITADURA CIVIL-MILITAR: CINEMA, FUTEBOL E HISTÓRIA.

**SINARA VEIGA FAUSTINO¹; CAROLINE SILVA²; ELIZA SILVA³; MARIA
CAROLINA SOUZA⁴; WILLIAM HALFEN⁵; EDGAR ÁVILA GANDRA⁶**

¹ Universidade Federal de Pelotas – veigasinara@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – carsiucarou@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – eliza-mellosilva@hotmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas – mariacarolinapsneta@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Pelotas – williamhalfen24@gmail.com

⁶ Universidade Federal de Pelotas – edgargandra@yahoo.com.br

1. APRESENTAÇÃO

O objetivo deste trabalho é apresentar a atividade intitulada “Os militares em campo: futebol e ditadura no Brasil”, elaborada pelo subgrupo de pesquisa e atuação Ensino de História: Ditadura Militar, integrante do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), área de História, da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). É digno de destaque que um dos propósitos do referido Programa é aproximar os alunos de licenciatura ao futuro ambiente de atuação, dessa forma o PIBID-História UFPEL possibilita, no nosso entender, a conexão entre a Universidade e escolas da rede pública municipal e estadual da cidade de Pelotas-RS, e é nessa perspectiva que a oficina em tela está inserida.

A atividade, que nos propomos, trabalha mais especificamente com a ditadura civil-militar no Brasil, tendo como objetivo criar um espaço de reflexão sobre o período entre os estudantes. Por se tratar de um conteúdo histórico recente e ser um tema sensível foi necessário pensar antes de tudo em maneiras de abordar o assunto. O curto distanciamento temporal e os debates gerados principalmente em torno de memórias e perspectivas conflitantes geraram fortes discussões, assim, a docência deve ter em sua formação a orientação teórica e metodológica que possibilite um olhar crítico com a temática trabalhada.

Portanto, além de ser um importante instrumento de aproximação dos alunos da graduação com o seu futuro ambiente de trabalho, essa atividade permite debates importantes e necessários tanto em sala de aula como em toda a sociedade. A prática extensionista oportuniza que o público externo à universidade se inteire da pesquisa feita pelos graduandos. A Universidade, para estar integrada na comunidade, deveria dialogar e estar aberta a ela. Acreditamos que o conhecimento gerado precisa ser compartilhado e discutido em todas as áreas da tessitura social brasileira. As escolas públicas, na maioria das vezes,

carecem de investimentos e de incentivos para os alunos, e as atividades do PIBID História buscam unir o conteúdo trabalhado com debates e reflexões, propondo um espaço crítico importante para a construção de ideias. No subgrupo de pesquisa e atuação intitulado Ensino de História: Ditadura Militar já integraram diversos alunos que continuaram sua pesquisa no tema na graduação e além dela, sendo assim um importante meio de construção e difusão de conhecimento.

2. DESENVOLVIMENTO

A metodologia da atividade foi pensada a partir da discussão do referencial teórico, procurando unir debates e reflexões sobre a temática, mas de uma forma que despertasse a atenção dos estudantes e não tornasse a atividade monótona, optamos, então, por um cine-debate. Para atender turmas de Ensino Médio, a atividade foi dividida em quatro etapas. Primeiramente, é empregado o recurso audiovisual, o documentário “Memórias de Chumbo - O Futebol nos Tempos do Condor, Brasil” é exibido, desempenhando a função de gerador de debates. Após o fim do documentário são distribuídas duas folhas contendo questionamentos com o objetivo de estimular reflexões acerca do assunto trabalhado no documentário focando, principalmente, na questão do futebol como propaganda política do governo militar.

Em um terceiro momento se inicia uma discussão em pequenos grupos e após no grupo maior, trazendo a questão anterior como fomentador principal, abrindo espaço para novas colocações e dúvidas. Segundo KORNIS (BITTENCOURT 2008) existem, de modo geral, três aspectos fundamentais na análise de um filme: elementos que constroem o conteúdo do filme, como roteiro, fotografia, direção e atuação do atores; contexto político e social da produção, incluindo nesse item a censura; e a recepção do filme e audiência, levando em consideração a crítica e a reação do público, de acordo com idade, sexo, classe e seu ambiente de preocupações.

Foi importante esclarecer algumas informações relevantes para o debate, como o contexto histórico em que o processo descrito está inserido - para que não ocorressem confusões - enfatizando aspectos como o papel da mídia nesse cenário político e social como instrumento de propaganda, práticas repressivas adotadas no período, o papel do futebol nas questões políticas e, por fim, as memórias da ditadura. No encerramento da atividade, é solicitado aos

participantes o preenchimento de um formulário avaliativo, a fim de captar as percepções e sugestões dos alunos, como meio de qualificar experiências futuras.

3. RESULTADOS

A atividade continua sendo aplicada nas escolas, sendo solicitadas pelos próprios professores da área de História, analisando as respostas colhidas a partir de questionário aplicado em duas escolas já é possível constatar alguns aspectos da oficina. De acordo com os estudantes, a discussão sobre o tema foi interessante e bem recebida, abrindo espaço para a construção de um debate mais profundo, além de possibilitar uma maior aproximação com os estudantes e uma melhor compreensão de práticas em sala de aula (Tabela 1). Essa atividade foi realizada no Colégio Estadual Félix da Cunha, em uma turma de 3º ano do Ensino Médio, e na E.E.E.M. Santa Rita, em turma de 3º ano do Ensino Médio.

Tabela 1: Avaliação dos alunos participantes das oficinas

Classificação da oficina	Ótimo	Bom	Ruim
Maior aprendizagem sobre o tema proposto	Sim 14	Não 10	0
Aspectos negativos e positivos da atividade	POSITIVOS - Debate; - Possibilidade de expressar opiniões; - Ampliação dos conhecimentos sobre o tema	NEGATIVOS - Questões e imagens relativas à tortura, mostradas no documentário.	

4. AVALIAÇÃO

O grupo disciplinar PIBID Historia UFPEL pôde constatar, após a aplicação de duas oficinas, como é significativo para o processo de ensino-aprendizagem abrir espaços para debates sobre o tema, além de haver um grande crescimento no que diz respeito à experiência e contato com a escola e os estudantes. A escolha por um cine-debate foi válida, a produção filmica mostrou sua importância na construção de um conhecimento histórico a partir da década de 1970 (ABUD 2003). Por meio do questionário distribuído ao final da atividade em uma das escolas, foi possível constatar que a proposta foi bem recebida e a metodologia

usada conseguiu atingir seu objetivo de gerar um debate aberto para a expressão da opinião dos alunos e reflexão acerca do tema. O cine debate gera discussões importantes para temáticas como direitos humanos, cidadania, confirmando também o compromisso com a defesa da democracia (GASPAROTTO; PADRÓS, 2010).

O documentário possibilitou aos estudantes uma melhor compreensão trabalhando a temática de forma mais palpável, mostrando ser um recurso didático interessante para o Ensino de História (SOUZA; SARMENTO, 2011). Nesse sentido, como cita Bittencourt (2008) a utilização de filmes por docentes da área de História não deve objetivar apenas a ilustração do tema estudado, antes é necessário planejar uma proposta didática, escolhendo o filme com cuidado e preparando os estudantes para recebê-lo com um olhar crítico. Atualmente, pesquisadores que trabalham com tal temática reconhecem a validade do recurso audiovisual, bem como frisam a importância de comprehendê-lo em suas especificidades, isto é, enquanto material dotado de uma linguagem própria, que não possui como objetivo a reprodução fiel de acontecimentos históricos – elemento que merece atenção tratando-se do gênero documentário (NAPOLITANO, 2003).

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABUD, Katia Maria. **A construção de uma Didática da História:** algumas ideias sobre a utilização de filmes no ensino. *História [online]*. 2003, vol.22, n.1, pp.183-193.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Cinema e audiovisuais. In.: _____. **Ensino de história: fundamentos e métodos**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2008. p. 371-377.

GASPAROTTO, Alessandra; PADRÓS, Enrique Serra. A ditadura civil-militar em sala de aula: Desafios e compromissos com o resgate da História Recente e da memória. In: BARROSO, Vera Lúcia Maciel; PEREIRA, Nilton Mullet et al. (Org.). **Ensino de história: desafios contemporâneos**. Porto Alegre: EST: EXCLAMAÇÃO: ANPUH/RS, 2010. p. 183-201.

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema em sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2003.

SOUZA, T. R. G.; SARMENTO, S. A. L. Documentários no ensino de história. In: **SEMANA DE HUMANIDADES UFRN**, 18. Natal, 2011. **Anais da XVIII Semana de Humanidades**, 2011